



## Olga Benário Prestes

Olga Benário Prestes nasceu no dia 12 de fevereiro de 1908, em Munique, Alemanha, em uma família judia alemã. Acompanhando a atuação de seu pai, advogado social-democrata, teve contato com questões políticas ainda jovem e, aos 15 anos, já havia se aproximado da Juventude Comunista.

Em 1928, Otto Braun, professor comunista e seu então namorado, foi detido por “ alta traição à pátria ” na prisão de Moabit. Olga, junto com outros integrantes da Juventude Comunista, invadiu a prisão para libertá-lo. Após este acontecimento, tiveram de fugir para Moscou, onde se submeteu a treinamento militar e aprofundou seus conhecimentos na teoria marxista-leninista. Tornou-se dirigente da Internacional Comunista da Juventude, com larga atuação política na Europa e foi nessa época em que terminou o relacionamento com Otto Braun.

No final de 1934 foi convidada por Dimitri Manuilsky, dirigente da Internacional Comunista – IC, a acompanhar a viagem de Luiz Carlos Prestes de regresso ao Brasil. Teve que se passar por sua esposa para realizar a clandestina viagem, que duraria cerca de três meses. Adotaram passaportes falsos e o nome de um casal portugueses: “ Maria Bergner Vilar ” e “ Antonio Vilar ” .<sup>1</sup>

Durante a viagem, iniciaram um relacionamento. Chegaram em abril de 1935 no Rio de Janeiro, onde passaram a atuar juntos no plano político. Em março de 1936, ela e Luiz Carlos Prestes foram presos e separados. Na cela da Casa de Detenção da capital da República, descobriu que estava grávida e por garantia das leis brasileiras tinha o direito de dar à luz no Brasil. Porém, Getúlio Vargas, então presidente do Brasil, extraditou a prisioneira para a Alemanha nazista para que fosse morta.

No dia 23 de setembro de 1936, foi embarcada à força no navio “ La Coruña ” em direção a Hamburgo, Alemanha. Foi encaminhada para a prisão feminina da rua Barmin, em Berlim, e dia 27 de novembro de 1936 nasceu Anita Leocadia, sua filha. Em fevereiro de 1938, foi transferida para o campo de concentração de Lichtenburg. Em maio de 1939 foi inaugurado o campo de concentração de Ravensbrück, destinado exclusivamente para as mulheres, para onde foi transportada junto a outras prisioneiras.

Faleceu, executada na câmara de gás, no campo de concentração de Bernburg, em abril de 1942. <sup>2</sup>

---

1 NEVES, Daniel. Vida de Olga Benário Prestes - Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/vida-olga-benario-prestes.htm>. Acesso em: 27 mar. 2024.

2 PRESTES, Anita Leocadia. Homenagem a Olga Benário Prestes, minha mãe: Por ocasião do 80º aniversário da sua extradição para a Alemanha nazista. São Paulo: Boitempo, 5 set. 2016. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2016/09/05/homenagem-a-olga-benario-prestes-minha-mae/>. Acesso em: 27 mar. 2024.